# Filipe Ret - Olha Como Fala

Tom: C

[Shadow]
Am
Dow-sha, T-re e Mão-li
Em
Rima é coisa séria aqui
Am
Lançamos rap em série que na América Latina o clima é quente
Em
Igual o fogo das mina, a linha é fina, o crime é rente
Am
Munição no pente, de pé
Em
A rotina que te ensina a andar pra frente, Fé e disciplina
Am Em
No tom, desafina pra tu ver mané, Como é a selva que não tem chimpanzé
Am Em
Trinca os dente e parte. Arte tem mas nem paga um café
Am
"Válvula de escape, né" Vem com esse papo de futuro
Em
Aqui no submundo é sempre escuro Jogo duro, sem empate
Am Em
Puro não dá  Vagabundo mete a napa pra acordar Um beck pra tentar aliviar
Am
Mete os bacana pra arrumar um qualquer
Em
E vai gastar na Lapa, de rolé, quem sabe o sabor da vida?
Am
Pixador suicida na marquise
Em Am
Rimador na batida, sem deslize, arte bandida
Em
Kamikaze não treme nem ensina. Mantém a disciplina

(Refrão)
Am
Olha como fala
Em
A vala é pra quem vacila (Na disciplina)
Am
É o crime, não é o creme
Em
Nego treme igual gelatina (Na disciplina)
Am Em
Olho por bala, dente por pente (Na disciplina)
Am Em
Na mala do opala cê num é tão valente (Na disciplina)

Filmo tudo em câmera lenta, Pra perceber o que não se vê
Livre e urgente, esse é meu pecado sou o meu entorpecente
Sedafo os ciali

Eternizar o presente, Poetas não param jamais
Tenho tudo que preciso Tenho até mais
Vem dizer, vem julgar Cê num vai ter o dom
Eu prefiro morrer feliz do que viver cheio de razão

Vou gritar aos quatro cantos. Meu lugar ao sol
Ttk, o chão ferve irmão, então deixa eles falar
Pra quem não sabe onde quer chegar, qualquer vento serve

(Refrão)

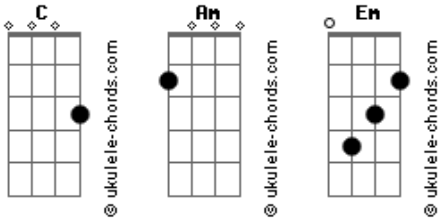
Am
Olha como fala
Em
A vala é pra quem vacila (Na disciplina)
Am Em
É o crime, não é o creme Nego treme igual gelatina (Na disciplina)
Am Em
Olho por bala, dente por pente (Na disciplina)
Am Em
Na mala do opala cê num é tão valente (Na disciplina)

[Filipe Ret]
Me ouvir é o de menos Questionar é o mínimo
Século XXI, mais um filósofo cínico
Sem falar besteira, só o que procede
Aperte o beck, é o Ret, Cuidado com a rasteira
A falta de virtude ameaça Se esvai como fumaça, tempo voador
São Salvador, asfalto do Catete inteiro
Tô aí, passando a ideia que ninguém contou

Por favor, quero um lugar pra ninguém me irritar
De uma mulher pra trocar, drink bom e cigarro
Ficar leve, aprender a ser só
Já tô precisando cobrar quem me deve

Sem disciplina cê não tem liberdade, irmão
Isso tu só vai aprender mais tarde, morô
Se não entendeu o que eu disse, vou frisar
Ao chegar, melhor ficar na diss

## Acordes




**Oferecimento Lojalele.com.br**